



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º 31/69

Assunto Remessa de documentos

Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais

Serviço Delegacia de Polícia de Passa Tempo



Em 18 de maio de 1 969

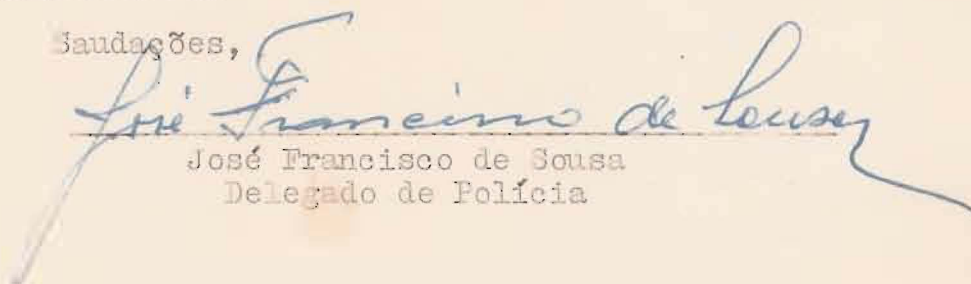
Do Delegado de Polícia

ao Senhor Comandante da 4a. Zona Aérea
São Paulo

Com este passo as vossas mãos relatório de pesquisas feitas nesta Cidade com relação a OANI, pelo senhor Antônio Pedro da Silva Taleiro, declarações prestadas pelo senhor João Luiz dos Reis, ambos bancários na Agência do Banco da Lavoura, sediado nesta Cidade.

Ao ensejo coloco-me ao vosso inteiro dispor para qualquer eventualidade.

Saudações,



José Francisco de Sousa
Delegado de Polícia

Exmo. Sr.

Comandante da 4a. Zona Aérea

Q.G.

SÃO PAULO

CIOANI

CODIFICAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA MOD. F 01

- 1-LOCAL DA OBSERVAÇÃO (POR EXTENSO)
- 2-HORA - DIA - MÊS - ANO (POR EXTENSO)
- 3-A. VON (OANI VISTO A ÔLHO NÚ)
B. VIO (OANI VISTO COM INSTRUMENTO ÓTICO)
C. F (OANI FOTOGRAFADO OU CINEMATOGRAFADO)
D. NRG (NENHUM RUIDO GRAVADO)
E. RG (RUIDOS GRAVADOS)
F. NCT (NENHUM CONTATO COM TRIPULAÇÃO OANI)
G. CT (CONTATO REALIZADO COM TRIPULAÇÃO OANI)
H. NPTS (NÃO HOUE FENÔMENO EXTRANHO SIMULTÂNEO)
I. FTS (HOUE FENÔMENO EXTRANHO SIMULTÂNEO)
- 4-ÓRGÃO/PESSOA QUE FORNECEU A INFORMAÇÃO
- 5-GRAU DE CREDIBILIDADE (COLOCAR A LETRA NO LUGAR)
A. I - INACEITÁVEL
B. F - FRACA.
C. B - BOA
D. M - MUITO BOA
E. O - ÓTIMA (IMPLICA EM CONTATO IMEDIATO!
FONE: SÃO PAULO - 34-2864)
- 6-ÓRGÃO/PESSOA QUE PREENCHEU ÊSTE FORMULÁRIO

CIOANI

- 1 PASSA TEMPO=MG-
- 2 18.fevereiro-1969- dezesseis horas.
- 3 A sim. Von.
B
C
D NRG-
E
F NCT
G NPTS
H
- 4 João Luiz dos Reis-
- 5 A
B F.
C
D
E
- 6

NOTAS COLETADAS POR ANTONIO PEDRO DA SILVA FALAIRO SOBRE
OANI DE DIVERSAS PESSOAS E, O MESMO OANI OBSERVADO POR JOÃO LUIZ DOS REIS.

EM 18 de fevereiro de 1969- PASSA TEMPO=MG

ÀS 16 horas -lado norte da cidade-

Dados relativo ao observador:

- 1-nome: João Luiz dos Reis-
- 2-idade-26 anos. 3- sexo masculino- 4- compleição física normal.
- 5-casado- 6-Religião : Católica Apostólica Romana.
- 7- Hábitos normais:
- b- leitura geral-
- c-futebol-
- 8 - Curso ginásial completo-
- 9-Profissão- Bancário- 10- média.

II- Dados relativos à área do observador/OANI-

- 1- Município - Passa Tempo-
- 2- Minas Gerais-
- 3- Posição em relação cidade
- 4- montanhosa-
- 5-diversas.
- 6-Minas e jazidas a quilômetros de distância do ponto de obser-
vação.

III- Dados referentes à observação:

- 1- hora- 16 horas.
- 2- Terça-feira-
- 3- dia 18
- 4- verão
- 5-1969-
- 6- condições atmosféricas no momento da observação : boas

a- diurna- sol a oeste- OANI a norte

c- poucas nuvens - d- temperatura quente- e- tempo seco.

f- vento fraco.

7- OANI a grande altura- 8- Lugar habitado-

d-3- em grupos.

13-A*- Observador ao ar livre-

Velocidade do OANI= lenta.

Observação feita a olho nú.

IV- DADOS REFERENTES AO OANI:

- 1- Tinha mais ou menos o tamanho do planeta Vênus, como nos aparece em
todas as noites de boa visibilidade do espaço.
- Deveria ter a forma arredondada, cor prateada, Refletia luz solar. Anda
va lentamente. Desapareceu por entre nuvens. Voava a grande altura, sen-
do impossível melhores detalhes. Não havia ruído algum.
- Não se tratava de avião, helicóptero ou algo semelhante.

Autorizo o Quartel General da 4ª zona aérea a utilizar estas decla-
rações para fins de estudo , pesquisas e necessária divulgações.

Informações coletadas do observador por Antonio Pedro da Silva
Falairo.

ANTONIO PEDRO DA SILVA FALAIRO=

OBSERVADOR:

JOAO LUIZ DOS REIS.

RELATÓRIO SÔBRE ONI

I - DADOS DO RELATÓRIO

1. Número: 041
2. Data de preenchimento: 24 - Junho - 69
3. Local onde foi observado: Passa Tempo (MG)
4. Relator: José Francisco de Souza - Delegado
5. Cartão perfurado nº:
6. Fita do Computador nº:
7. Anexos: notícias de jornal
correspondência do Delegado

II - DADOS REFERENTES AO LOCAL

1. Município: *Passo Tempo*

2. Estado: *Minas Gerais*

3. Posição em relação a:

a) Sítio

b) Fazenda

c) Vila

d) Cidade

4. Posição em relação a acidentes geográficos:

a) Região plana

b) Região montanhosa

c) Região litorânea

d) Região hidrográfica

5. Vegetação do local:

a) Basteira

b) Caatinga

c) Mata

d) Floresta

e) Culturas

f) Jardins

6. Minas e Jazidas:

ouro/ferro

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: 16~~00~~ P
2. Dia da semana: Terça-Feira
3. Dia do mês: 18/Fevereiro/
4. Estação do ano: ~~OUTONO~~ VERÃO
5. Ano: 1969

IV - CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS NO MOMENTO DA OBSERVAÇÃO

0048

1. Diurna: Sol o OESTE - OANI ao NORTE

a) Posição do Sol em relação ao objeto

b) Posição do Sol em relação ao observador

2. Noturna:

a) Posição da Lua em relação ao objeto

b) Fase da Lua

c) Estrelas visíveis:

1) Céu estrelado

2) Céu parcialmente estrelado

3) Céu sem estrelas

3. Nuvens:

a) Nenhuma

b) Poucas

c) Bastante

d) Totalmente nublado

4. Temperatura:

a) Frio

b) Morno

c) Quente

5. Humidade:

- a) Sêco
- b) Bruma sêca
- c) Nevoeiro
- d) Chuva
- e) Tempestade:
 - 1) No local
 - 2) Nas proximidades

6. Vento:

- a) Intensidade:
 - 1) Nulo
 - 2) Fraco
 - 3) Moderado
 - 4) Forte
- b) Direção

V - POSIÇÃO RELATIVA ONI/OBSERVADOR

1. Distância entre ONI e observador, tomada sobre o solo:

OANI a grande altura

2. Posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENTA GRAUS



3. Com referência a:

(Poste, torre, antena, igreja, linha de alta tensão, floresta, etc)

—//—

VI - DESCRIÇÃO DO LOCAL

1. Árvo

2. Habitado

3. Iluminado ou não

4. Presença eventual de pessoas:

- a) Número

- b) Em grupo

- c) Afastadas entre si

5. Presença de animais:

- a) Espécie
- b) Quantidade

6. Existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação:

NADA

7. Presença nas imediações, de:

- a) Casas
- b) Fábricas
- c) Escolas
- d) Hospitais
- e) Quarteis
- f) Antenas de Rádio-Emissoras
- g) Antenas de repetidoras de Televisão
- h) Sub-Estações de Energia Elétrica
- i) Usinas Elétricas
- j) Linhas de baixa tensão
- k) Linhas de alta tensão
- l) Transformadores
- m) Rodovias
- n) Ferrovias
- o) Oleodutos
- p) Adutoras de água
- q) Outros imóveis notáveis:

VII - DADOS REFERENTES AO's ONI's

1. Descrição livre, feita pelo observador:

Obscuras o olho nu - gde altura; parecia uma estrela de dia; tinha + ou - tamanho de planetas VENUS; parecia arredondado; com protuberância; refletia a luz solar; movimento lento mas perceptível desapareceu por entre as nuvens; estava a gde altura não sendo possível observar por menores; não fazia ruído; impossível confusos com: avião, helicóptero ou algo semelhante.

2. Dados técnicos:

a) Formato:

arredondado

b) Dimensões (se possível comparadas com objetos próximos), com o croquis:

parecia uma gde estrela de dia.

c) Aparência:

1) Sólido

2) Metálico

3) Opaco

4) Translúcido (no todo? em parte?)

5) Luminoso:

(a) Luz própria

(b) Luminosidade intensa

(c) Luz refletida

(d) Luminescência

(e) Iluminação interna

6) Intensidade

7) Contínua ou intermitente

8) Coloração - *protesto*

~~9) Faróis:~~

(a) Número

(b) Disposição em relação ao ONI

(c) Alcance da iluminação projetada

(d) Côr da luz emitida

(e) Intermitente ou contínua

(f) Feixe de luz ou luz difusa

(g) Formato do farol

(h) Tamanho em relação ao ONI

~~d) Janelas:~~

1) Número

2) Disposição em relação ao ONI

3) Tamanho relativo ao ONI

4) Formato

5) Côr do "vidro" de vedação

~~e) Portas:~~

1) Observadas:

(a) Aberta

(b) Fechada (frestas?)

(c) Em movimento - para cima

para baixo

para o lado

de correr

(d) Tamanho relativo ao ONI

(e) Tamanho relativo ao tripulante

(f) Formato

(g) Posição relativa ao ONI

(h) Acionamento manual ou automático

f) Suportes de apôlos:

1) Pairado, aparentemente sem apôlo

2) Apoiado no chão:

- (a) Número de apoios
- (b) Posição relativa ao ONI
- (c) Comprimento
- (d) Formato e terminação
- (e) Forma de recolhimento
- g) Existência de estribos, saliências laterais, etc

~~VIII~~ - DADOS REFERENTES À TRIPULAÇÃO

- 1. Número de tripulantes
- 2. Aspecto físico em geral (descrição livre)
- 3. Feições (semelhança com alguma raça humana)
- 4. Sexo presumível, timbre de voz, idade provável
- 5. Estatura, peso e demais medidas, em relação à pessoa humana
- 6. Vestimentas:
 - a) Cores
 - b) Tipo (descrição livre)
 - c) Número de peças
 - d) Costura, botões, bolsos, zíperes, cintos, etc
 - e) Capuz
 - f) Calçados

g) Bolsas, sacolas e demais acessórios

h) Arma de defesa, ou algo parecido (descrição livre):

1) Número

2) Aspecto (comparado com algo conhecido)

3) Foi apontada para o observador

(a) Foi acionada, como

(b) Efeito sentido pelo observador (descrição livre)

i) Portava outros objetos quaisquer (descrição livre)

IX - DADOS REFERENTES A POSIÇÕES E MOVIMENTOS DO ONI

1. ONI imóvel:

a) Ruídos

2. ONI em movimento: - *Auto*

a) ruídos *NADA*

3. ONI em saída de repouso:

a) Modificações observadas quanto a ruídos, luzes, cores, etc

NADA

4. Trajetória do ONI:

a) De onde veio

b) Para onde foi

c) Que manobra fez

retilínea lenta;

d) Tipo de trajetória:

1) Retilínea

2) Em curva

3) Em zigue-zague

4) Ascendente

5) Descendente

6) Folha seca

7) Variação de velocidade

8) Acima, abaixo ou no meio de nuvens

9) Forma de desaparecimento ou perda de vista

power

X - CONDIÇÕES DO OBSERVADOR NO MOMENTO DA OBSERVAÇÃO

1. Observador ao ar livre

2. No interior de prédio

3. Dentro de veículo:

a) Espécie

b) Velocidade

c) Altitude em caso de aeronave

d) Pilotando, dirigindo, passageiro, ou outra função

4. Observação feita através de:

a) Olho nu

b) Óculos

c) Vidraça ou parabrisa

d) Aparelho ótico (espécie e características)

~~XI~~ - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA DECLARAÇÃO

1. Fotografia:

- a) Tipo de máquina
- b) Abertura
- c) Filme usado
- d) Velocidade da exposição
- e) Exibição do negativo
- f) Possibilidade de fotomontagem
- g) Outros dados:

2. Cinematografia:

- a) Tipo de máquina
- b) Número de quadros por minuto
- c) Sensibilidade do filme
- d) Bitola do filme
- e) Filmagem através de teodolito, telescópio, luneta e etc.

3. Exame pericial do local:

- a) Pegadas
- b) Marcas
- c) Resíduos
- d) Outras espécies de decalque:

Obs:- FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMAÑHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISPOSIÇÃO ENTRE SI, EM RELAÇÃO AO ONI E EM RELAÇÃO A OUTROS OBJETOS NOTÁVEIS - ANEXO.

- e) Natureza e resistência do solo ou superfície

~~XII~~ - EVENTOS NOTADOS SIMULTÂNEAMENTE COM A PRESENÇA DO ONI

1. Sobre o local:

- a) Radioatividade e magnetismo

2. Sobre pessoas:

3. Sobre animais, passaros, etc:
4. Sobre motores à explosão:
 - a) Parada súbita
 - b) Impossibilidade de removimentação
 - c) Volta ao funcionamento após o afastamento do ONI, à distância aproximada de:
5. Sobre motores elétricos:
 - a) Parada súbita
 - b) Impossibilidade de removimentação
 - c) Volta ao funcionamento após o afastamento do ONI, à distância aproximada de:
6. Sobre geradores elétricos:
 - a) Parada súbita
 - b) Impossibilidade de funcionamento
 - c) Volta ao funcionamento após o afastamento do ONI, à distância aproximada de:
7. Sobre rádios receptores:
8. Sobre gravadores:
9. Sobre rádio transmissôres:
10. Sobre aparelhos de radar:
11. Sobre aparelhos de Raio-X:
12. Sobre iluminação pública:
13. Sobre iluminação domiciliar:

14. Sobre rede telefônica:

15. Sobre aparelhos de Televisão:

16. Sobre outros objetos:

XIII - DESCRIÇÃO HISTORIADA DO CONJUNTO DA OBSERVAÇÃO

XIV - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: João Luiz dos Reis

2. Idade: 26 anos

3. Sexo: mas

4. Complexão física: normal

5. Grau de cultura:

a) Não sabe ler

b) Sabe ler

c) Curso primário completo

d) Curso ginasial:

1) Completo

2) Incompleto

e) Curso superior:

1) Completo

2) Incompleto

f) Curso Universitário:

1) Completo

2) Incompleto

6. Profissão: Bancário

7. Condições econômico-financeiras:

8. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

a) Personalidade: normal

b) Caráter: normal

c) Controle emocional: bom

9. Condições psico-físicas no momento da observação:

a) Alimentado:

- b) Bebida alcoólica:
- c) Cansaço:
- d) Trabalhando:
- e) Distraído com algo:

f) Subtaneidade ou não do início da observação:

g) Tensões familiares, pessoais, políticas, etc.:

10. Arma individual do observador, no momento da observação:

11. Programa de TV e de Rádio que vê/ouve:

12. Leituras normais:

13. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta declaração:

de cooperativa de que faça parte, se a

Disco-voador foi visto à tarde em Passa Tempo

PASSA TEMPO — “Dia 18 de fevereiro, às 16h, no lado norte da cidade, várias pessoas viram um corpo estranho cruzando o espaço. Parecia tratar-se de um disco-voador” — assim inicia o sr. Antônio Pedro da Silva Faleiro, residente à praça Raul Leite, n. 154, em Passa Tempo, sua curta narrativa sobre o objeto estranho. E continua: “Tinha a forma arredondada, cor prateada e o tamanho do planeta Venus, como nos aparece todas as noites. Brilhava muito. Andava lentamente e, pouco depois, desapareceu entre as nuvens”.

Diz mais o sr. Antônio Pedro da Silva Faleiro que esta não é a primeira vez que aparece, no céu, um objeto parecido com disco-voador. Acrescenta que, há quase um ano, “tivemos a visão de um disco-voador, quando voltávamos de uma cidade perto, podendo, inclusive, invocar o testemunho das pessoas que se encontravam em minha companhia, naquela oportunidade”.

A cidade

Passa Tempo é hoje uma cidade com pouco mais de 13 mil habitantes e está situada a 133 quilômetros de Belo Horizonte. Em 1870 contava já a freguesia com 152 casas residenciais, 28 fazendas agrícolas e 15 de criação, 12 comerciantes de tecidos, armarinhos e gêneros alimentícios, oito oficiais de artes e

ofício e duas minas, uma de ouro e outra de ferro, conhecidas, mas não exploradas. Em 1890, o recenseamento apontava a existência de 4.315 moradores na freguesia. Em 1911, desligou-se de Oliveira, adquirindo autonomia, tendo, em 1912, instalado sua primeira Câmara Municipal; em 1913, inaugurava-se a Coletoria e, em seguida, um grupo escolar; recebeu, também, no mesmo ano, seu primeiro destacamento policial; em 1925, a sede foi elevada à categoria de município; em 1937, instalou-se o poder judiciário e, em 1948, a comarca.

Autoridades

O prefeito de Passa Tempo é o sr. José Paulo de Moraes, que se encontra empenhado na instalação da rede de abastecimento de água, rede de iluminação, instalação de escolas rurais, construção de pontes, abertura de estradas municipais e calçamento das ruas. A Câmara Municipal tem nove vereadores, entre os quais o sr. Antônio Pedro da Silva Faleiro, uma das pessoas que viram, há dias, um disco-voador nos céus da cidade. O delegado de polícia é o sr. José de Oliveira Rabelo, o vigário é o padre Luiz Quirino e o sr. Ermelindo Generoso Costa é o representante do Ministério Público.

Passa Tempo tem dois hotéis, três bares, diversos clubes esportivos, um cinema (Cine Santo Antônio), sendo a área da Usina Dornelas de Mineração de Ferro um dos pontos pitorescos locais. Ali há uma escola normal, um colégio, duas escolas primárias, um posto de saúde. Tem ainda diversos estabelecimentos comerciais, sendo suas principais indústrias: Laticínios Metrópole e Salgado Irmãos, sendo importante fonte de renda para o município as minas de ferro.

Nome

Passa Tempo não guardou o nome dos primitivos desbravadores e o primeiro fato de que há documentação é a construção de uma capela em 1760. Em torno dela surgiram construções esparsas, criando-se, assim, o núcleo que deu origem ao primeiro povoado. Em 1832, construiu-se uma igreja com a denominação de Nossa Senhora da Glória do Passa Tempo. E por que o nome “Passa Tempo”? A tradição local o atribui a uma lenda, segundo a qual viviam, no primitivo arrabal, duas velhinhas com rocas ou teares instalados sempre à porta de suas casas e que respondiam, invariavelmente, a todos os viajantes que por ali passavam e que lhes perguntavam se iam passando bem. “Qual nada! A gente passa tempo”...